

O CHRISTÃO

NÓS PRÉGAMOS A CHRISTO

1.^a aos Corinthios cap. 1. v. 23

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 102

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Publicação Mensal

Assignatura Annuál. . . 3\$000

ADEANTADOS

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro

ANNO XIV

Rio de Janeiro, Setembro de 1905

NUM. 166

Provações e triumphos no Brazil

(THE MORNING STAR)

Ha poucos mezes passados, um missionario da Sociedade *Missão Auxiliadora do Brazil* (*Help for Brazil Mission*) foi visitar um lugar de culto algumas leguas no interior de Pernambuco. O irmão que recebeu-o bondosamente, disse: «Nós ouvimos dizer que alguns assassinos pretendem vir hoje a noite para maltratarnos. Pensei que não devia escrever-vos nesse sentido para que não ficasseis receioso de vir. Agora estaes aqui e eu me alegro muito de ver-vos».

O culto da noite principiou com poucos crentes e o missionario estava dirigindo-se a elles, quando dois bem conhecidos assassinos entraram na sala, armados de facas e revolvers.

Ao vel-os, a congregação ficou atemorizada. O pregador hesitou sobre o que havia de fazer. Um dos assassinos com uma voz aspera ordenou-lhe que continuasse com o culto. Isso elle fez. Mas sentindo que o sermão que elle estivera fazendo para o pequeno grupo de christãos não seria muito adaptado, mudou de assumpto e leu o cap. 3.16 do Evangelho de S. João: «Deus de tal maneira amou ao mundo que lhe deu seu Filho Unigenito» etc. No decorrer de seu sermão os dois assassinos sentaram-se e escutaram com attenção e olhavam muito para o pregador até que este finalizou. O missionario então continuou com o que tinha a fazer: Chamou o candidato

que vinha para ser baptizado e, em seguida, celebrou a ceia do Senhor, conforme estava tudo previamente preparado.

Os assassinos foram profundamente tocados em seus corações e quando findou-se o culto a Deus, pediram que fossem cantados mais alguns hymnos, visto como elles gostaram tanto. Depois, com lagrimas que inundavam seus olhos, um delles disse: «Eu creio que sua religião é a verdadeira». E, levantando sua mão direita, exclamou: «Esta mão está tinta de sangue—com ella matei sessenta e cinco pessoas. Minha vida é muito má. Não ha esperança para mim». Esses dois homens ficaram até tarde da noite conversando sobre o Evangelho, até mesmo bebendo café com elles—si bem que, cautelosos, queriam ver que primeiro bebesse a familia, temerosos de que talvez fossem envenenados.

Antes de irem embora, os assassinos pediram um Novo Testamento e um Livro de Hymnos, dizendo: «Queremos ler e aprender por nós mesmos o Evangelho». Em seguida, abraçou aos que estavam presentes, promettendo nunca mais matar, mas dahi em diante fallar bem dos crentes, ser amigos delles, e defender a causa do Evangelho».

Taes são alguns daquelles aos quaes é levado o Evangelho no Brazil. Os corações de taes homens têm que ser alcançados pelo amor de Christo.

Um dos pregadores nativos é um assassino convertido.

Orae pela obra evangelica no Brazil,

e ajudade a levar o Evangelho áquelles que alli estão perdidos.

O DIZIMO

(EXPOSITOR CRISTÃO)

A urgente necessidade da propagação do reino do Senhor pela face da terra, e o perigo das almas que estão prisioneiras do peccado, por falta do conhecimento da mensagem do Salvador, muito me tem levado a meditar sobre qual o meio mais facil de uma rapida evangelização.

Comecei a estudar, então este assumpto com o maximo interesse e cheguei a conclusão que só offertando ao Senhor a decima parte do producto dos nossos trabalhos, fazemos a maior das caridades. (1^a Cor.: 13, 1.)

Lendo Malachias, 3, 7 e 12 vemos as promessas de Deus ali contidas. Ora o Deus daquelle tempo, é o mesmo de hoje. Alem dessa passagem ha outras, confirmando as mesmas promessas.

Porventura deixaremos nós de praticar o dizimo, por não sermos povo de Deus.

Jesus disse: *Não vim a destruir a lei, mas cumpri-la.* Mas como? Substituindo em nossos corações, a pratica obrigatória da lei, pela pratica livre, e isto pelo dom gratuito de Deus.

De modo que temos essa lei em nossos corações pelo conhecimento de Deus, e si a temos em nossos corações facil é pô-la em pratica.

Alguns bazeiam-se em achar o dizimo só no velho testamento. Mas, passando ao novo testamento, achamos que nas epistolas de Paulo, o assumpto de contribuição pecuniaria para os pobres e para a causa de Christo, occupava espaço maior do que outro qualquer topico.

(Veja-se Hebr. 13, 16; 1^a Cor. 9, 14; Gal. 6, 6 e em Luc. 7, 10.)

Ainda nos Actos, os primeiros christãos tinham os seus bens em commum (Act. 4, 32) e vendiam as suas propriedades, trazendo aos apóstolos o seu producto, para a sustentação do ministerio da palavra.

Por ahi vemos o interesse que havia entre elles, para o livre curso da evangelização; pois já não era a decima, mas tudo o que davam. Realmente amavam a Deus sobre todas as coisas.

Devemo-nos lembrar *de que nada temos que não tenhamos recebido* primeiro, e que somos devedores—ao Senhor.

Si pelo acto da nossa consagração pessoal, nós mesmo somos d'Elle, como não será a nossa fazenda?

Si confessamos pertencermos ao Senhor, havermo-nos dado a elle e assim para elle vivemos, e lhe recusamos, não obstante, a decima parte dos nossos lucros, não está parecendo não haver sinceridade na nossa confissão?

Pois qual vale mais? Nosso trabalho ou nós? Já não digo o nosso trabalho: UM DECIMO. *Nada trouxemos para este mundo e nada havemos de levar.*

Todos que amam a verdade são chamados para «cooperadores da verdade». Nem todos podem facilitar o meio pelo qual ella se estende desde um pólo ao outro, mas todos farão muito pagando o dizimo.

Irmãos, nós já somos livres por Christo Jesus: façamos as coisas livremente; eis que a lei está em nossos corações.

Os romanos quando não querem aceitar o evangelho, põem-lhe mil difficuldades, em tudo acham absurdo. Ouçam o que diz Paulo: *Porque quando os gentios, que não têm lei, fazem naturalmente as coisas que são da lei, para si mesmo são lei. Os quaes mostram a obra da lei escripta em seus corações, etc.* (Rom. 2, 14, 15.) Ora não sendo nós gentios sejamos mais alguma coisa do que elles: unamo-nos todos por amor de Jesus, contribuindo com um decimo do nosso trabalho e confessaremos assim que realmente amamos a Deus sobre TODAS as coisas. Então veremos as suas bençams sobre a igreja e o seu nome exaltado entre os povos.

Entre nossos irmãos aqui vai tomando impulso essa pratica, e eu não deixarei de demonstrar as vantagens que traz para o evangelho.

Devemos olhar para o estado da nossa igreja e dos nossos pastores.

Os irmãos estudem a questão, exami-

nem a nossa posição para com Deus e vejam si podemos dizer: *eu sou teu, Senhor, mas a decima parte do meu lucro não posso te dar.*

ARTHUR FERNANDES.

A ORAÇÃO

Pedi e dar-se-vos-ha.

Matt. VII. 7.

Ha muitas pessoas que acham uma cousa muito difficil fazer oração. Isto é realmente verdadeiro no caso daquelles que tem recebido a fé recentemente. Seremos ajudados a orar si comprehendermos o que na realidade é a oração. Compreenderemos melhor si considerarmos a significação destas simples palavras: «Pedi e dar-se-vos-ha».

E' muito natural que os homens, na sua propria sabedoria, não achem sinão muitas difficuldades em fazer oração. Muitas pessoas não estão satisfeitas em se dirigir a Deus de viva voz, mas imaginam que alguma cerimonia é necessaria tambem, mas *que é que Deus ensina?* Como é que Elle manda-nos orar? Se um anjo do Céu apparecesse diante de nós repentinamente, trazendo uma mensagem de Deus acerca de Oração, de bom grado nós ouviriamos e aceitaríamos a sua mensagem. Mas não é necessario. Temos nestas palavras a propria expressão da mente de Deus aos homens, porque ellas foram pronunciadas pelo Senhor Jesus e Elle disse:— «As palavras que eu vos digo não as digo de mim mesmo mas do Pai que está em mim». Estas palavras são tão simples que cada um pôde comprehendel-as. «Pedi e dar-se-vos-ha». *O que é mais simples ou mais facil do que pedir?* A oração então é uma cousa muito simples e natural. O menino mais moço sabe pedir. Somos mandados quando fazemos oração pedir o que desejamos. Isto acaba já a idéa que é necessario fazer as petições grandiosas ou eloquentes.

Não precisamos tomar cuidado acerca

do estylo ou apparencia, o mais importante é que as nossas orações sejam sinceras.

Estas palavras ensinam tambem que *as orações devem ser directas e explicitas.* Um homem deve saber em primeiro logar, o que elle quer, e então justamente dar a expressão das suas necessidades a Deus, na linguagem de cada dia, o que elle usa continuamente quando fallando aos seus semelhantes. Mas com um espirito de reverencia quando fallar ao Deus grande e santo.

O usar-se as formas escriptas da Oração é bom, mas é muito melhor, quando o mestre da casa reune a sua familia para ler a Palavra de Deus; para elle pedir de uma maneira simples e natural, para as suas necessidades e as da sua familia, nas suas proprias palavras e na sua propria maneira. Não precisa que os seus filhos leiam em um livro quando pedem o que carecem, e podemos vir ao nosso Pai Celestial como meninos, e quanto mais simples e natural a nossa maneira de nos dirigirmos, mais agradamos ao nosso Pai no céu. *A maneira de fazer-se a oração com simplicidade como meninos é efficaz*, porque a promessa é «*Pedi e dar-se-vos-ha*». Algumas vezes Deus retarda as respostas ás nossas orações por algumas razões boas e sabias, mas se nós pedimos segundo a Sua vontade a resposta deve vir ainda que demore muito.

Ha algumas cousas que nós pedimos que seriam talvez ruins para as nossas vidas. Um menino pede uma faca, mas seria cruel dar-lhe o que pediu. Assim Deus como um Pai amoroso e Todo Sabio, na sua bondade, retem algumas cousas que nós pedimos. Mas quando pedimos as cousas espirituaes, estejamos certos que o que pedimos, receberemos. A nossa posição diante de Deus deve ser a mesma posição que os meninos tomam para os seus pais. Nenhum menino pensa em pedir a um estranho o que elle quer, mas elle correrá a seu pai com toda a confiança e afeição. A sua confiança no seu pai faz-lhe arrojado a pedir, e elle vai esperando receber o que deseja. Elle cré no amor do seu pai e na sua vontade em dar.

Nós precisamos de um espirito de dependencia completa a Deus; nada podemos fazer sem Elle, não temos alguma cousa que seja nossa. Devemos vir com os corações e as mãos vazias para Elle encher. Este espirito de dependencia é proprio do Creador e Protector das nossas vidas. Deus não destinou que os homens vivessem sem a dependencia d'Elle, não é possível. Quando elles esforçam-se fazel-o sempre chegam á dôr.

Não podemos existir sem Deus, como a criança não pôde existir sem os seus pais. Emfim, esta vida de dependencia para Deus é a unica vida perfeita. O Senhor Jesus viveu assim na dependencia, momento por momento, para Deus Elle recusou fazer cousa alguma sem o Espirito de Deus. Si Elle não poude viver sem muita oração, quanto menos nós podemos viver sem a oração?

A certeza que as nossas orações serão accitadas é o facto que Deus é o nosso Pai Celestial.

O Senhor Jesus mostra do facto do amor de um pai terrestre, que Deus que poz este amor no coração dos pais para seus filhos, não tem menos amor, mas sim muito mais. Nenhum pai, digno do nome de pai, enganaria e desapontaria a seu filho, dando-lhe uma pedra em lugar de pão, mas preferiria nutrir a confiança e afeição do filho. Si enganasse a seu filho assim destruiria toda a confiança e amor.

Como um pai, Deus faz provisão em abundancia pelos seus filhos.

Não ha necessidade de vosso filhinho cançar-se acerca do seu alimento e roupa ou alguma outra cousa, sois responsavel por tudo. Ha tambem uma abundancia das provisões a satisfazer todas as nossas necessidades temporaes e espirituaes. O homem que confia em Deus para todas as cousas, é alegre porque sabe que as riquezas do Céu são d'elle. «Vosso Pai sabe que tendes necessidade de todas estas cousas».

Muitas bênçãos não são condicionadas pela oração, o ar e a luz, por exemplo, que são tão necessarios para nossa existencia. Mas nós apreciamos pouco. Quando

frequentemente agradecemos a Deus pela luz e o ar? Si Elle nos desse todas as bênçãos assim, sem as condições da oração, deixaríamos de estimar todas as dádivas preciosas da mesma maneira.

Quando pedimos preparemo-nos a receber a bênção. O pedido nos leva mais perto de Deus. Si Elle nos desse todas as bênçãos ao mesmo tempo, ficaríamos tão occupados com os dons que esqueceríamos o Doador. Assim Deus tem necessidade de dar-nos pouco a pouco para que nos cheguemos frequentemente a Elle para mais. Si Elle nos desse muito cessariamos de orar.

Porque Deus promette dar áquelles que pedem, a negligencia da oração é um grande peccado.

Aquelles que vivem sem a oração estão esforçando-se a viver sem a dependencia de Deus.

Este facto mostra que estão fazendo-se denses. Elles estão ordenando as suas proprias vidas, e deixando Deus fóra dos seus intentos.

Essa promessa toca á grande questão da Salvação. Ella significa que si alguma pessoa não está salva, está sem o perdão, sem a vida eterna de Jesus no seu coração, a culpa é com ella mesma só. Para todos que desejam a Salvação, a promessa de Deus é.—«Pedi e dar-se-vos-ha». Si vós quereis ser salvos haveis de ser. «Porque todo aquelle quem quer que fôr, o que invocar o nome do Senhor será salvo».

Nós que estamos confiando em o Senhor Jesus para a Salvação estamos promptos a desculpar mais as nossas proprias fraquezas e falta do serviço, mas si as nossas vidas christãs estão fracas, temos a culpa. «Não tendes o que pretendeis porque não pedis». Assim não ha desculpa para nenhum de nós, si as nossas vidas não são como devem ser. Para aquelles que fazem oração todas as cousas são possíveis, porque a promessa é, «Pedi e dar-se-vos-ha».

JABEZ H. WRIGHT.

A OVELHA PERDIDA

(Lucas 15: 4-5)

(Musica dos «Psalms e Hymnos n. 242)

*Desgarrada da manada
pelo deserto vaguci;
sem Pastor, desamparada,
por bem ruim caminho andei.*

*Bem distante, caminhava
do aprisco do Senhor,
nos espinhos me enlaçava,
sem ter um Libertador.*

*Mas o bom Pastor amigo,
no deserto me buscou;
sobre seus hombros, consigo
ao rebanho me levou.*

*De seus braços poderosos
ninguem me arrebatará;
por verdes pastos viçosos
sempre me apascentará.*

*Vinde todas e rendamos
graças ao nosso Pastor;
vinde todas e seremos
um rebanho, no Senhor.*

22—7—1905.

SERAPHIM VIEIRA.

A INTOLERANCIA EM HESPANHA

A carta do rei ao arcebispo de Barcelona para que não se permittisse a abertura de uma casa de culto protestante nessa cidade, pôde parecer-nos intolerante, e assim é; porém, quando em Madrid fez-se a inauguração do templo do rev. Cabrera, apesar da presença dos embaixadores, negou-se-lhe a abertura da casa, e em Barcelona nem o missionario Lundi nem o snr. Paine, nem o pastor Empeytaz podem abrir a porta ao publico, nem pôr nenhum annuncio de culto sobre a porta nem nos diarios. E' de extranhar-se que nas aldeias das provincias hajam sido apedrejados os missionarios, si o rei é o primeiro dos fanaticos? Melhor é que se haja revelado pelo bispo o segredo da carta real e de sua reserva mental para que ninguem possa enganar-se sobre a intolerancia do rei.

P. B.

Jubileu do Evangelho no Brazil

(«O MENSAGEIRO», DE LISBOA)

Os dias 10, 11 e 12 de maio proximo preterito foram dias de festa para os nossos irmãos da Igreja Evangelica Fluminense, que commemoravam as «Bodas de Ouro» ou o 50º anniversario da entrada do Evangelho no Brazil, levado ali pelo inolvidavel dr. R. R. Kalley, mensageiro da paz, de cujos pés, se pôde dizer, que foram mui «formosos». A recordação desses dias, estamos certos, jámais se apagará da Historia do Evangelho na grande Republica brasileira, tal foi a imponencia dessa solemnização.

Tambem nós, portuguezes, sentimos um ineffavel sentimento de alegria por essa festa: em primeiro logar porque, além de christãos, brasileiros e portuguezes, somos irmãos pela lingua, pelo sangue e pela raça; em seguida porque o dr. Kalley, no campo do Evangelho, tambem nos pertence e é querido de todos nós.

Quem conhece a biographia de tão prestimoso servo de Christo, sabe que a uma parte do torrão portuguez foi dado o privilegio de ouvir a doce historia de Jesus, contada pelo dr. Kalley, pela primeira vez, em 1838.

Por isso, pois, nos regosijamos tambem com os nossos irmãos do Brazil, a quem, ainda que tardiamente, saudamos, effusivamente, e com especialidade á Igreja Evangelica Fluminense.

*

A primeira sessão commemorativa do facto a que nos acabamos de referir teve logar em 10 de maio pelas 7 1/2 horas da noite, sendo presidida pelo snr. João dos Santos, antigo pastor da Igreja Evangelica Fluminense. Depois de cantado o hymno 223 pelo côro da igreja e de se ter feito oração rogando a benção de Deus, o snr. João dos Santos leu a primeira parte do esboço historico do vasto trabalho do dr. Kalley. Em seguida usaram da palavra os revds. Álvaro dos Reis, Franklin do Nascimento, Mattathias dos Santos, J. L.

Kennedy, E. A. Tilly, Jabez Wright, Alfredo Teixeira, e os snrs. Antonio Jansen Tavares, José Correia, dr. Ly-sanias de Cerqueira Leite, o pastor Leonidas Silva e J. L. Fernandes Braga, sendo todos os oradores unanimes em reconhecer o alto beneficio que para o Brazil adveiu do trabalho do dr. Kalley. Antes de terminar esta sessão, o snr. J. L. Fernandes Braga apresentou mensagens congratulatorias dos snrs. Manoel dos Santos Carvalho, J. A. Santos e Silva e Henrique M. Wright, de Portugal.

No dia 11 realizou-se a segunda sessão, em que fallaram o rev. J. Orton e o presbytero Severino Amaral, depois de o snr. João dos Santos ter lido uma parte da já mencionada descripção historica—parte que se refere ao anno de 1862, em que a perseguição bastante se desenvolveu.

A ultima sessão foi a que se realizou no dia 12. Quando o pastor snr. João dos Santos terminou a leitura da descripção historica a que já nos referimos convidou a usarem da palavra algumas das pessoas presentes, sendo ouvidos os revds. J. W. Wolling, G. Parker, Jovelino Camargo, a exma. snra. d. Marieta Araujo e os revds. Alvaro dos Reis e Franklin do Nascimento.

Ao snr. coronel Ernesto Senna, que representou naquella festa *O Jornal do Commercio*, de que é redactor e no qual desenvolvidas noticias das sessões foram publicadas, foi offerecida uma bella Biblia, ricamente encadernada e que o snr. coronel beijou ao receber, agradecendo commovidamente tão valioso presente.

Que a commemoração d'um facto tão glorioso jámais seja esquecida pelos crentes no Senhor e que Elle envie, onde a seara os necessitar, obreiros com a fé e a dedicação que caracterizavam o dr. R. R. Kalley.

LOUCURA EPIDEMICA

Max Nordau, de Pariz, escriptor anti-christão, chama ao despertamento religioso que se opera em Galles, — *loucura religiosa epidemica*. Chama aos prégado-

res, evangelicos de hypocritas, intrigan-tes astutos, negociantes de primeira ordem, charlatãs ambulantes, loucos mysticos e *tutti quanti* lembrou-se esse escriptor de assacar contra os defensores da pureza de costumes e do Evangelho de Jesus. Elle, porém, cae em contradicção, confessando ingenuamente que os resultados praticos das pregações desses pregadores evangelicos são optimos.

Diz elle: «Os bebados renunciam a bebida. Os jogadores deixam o baralho e os dados. Os homens de má vida constituem-se em familias legitimas. Os devedores recalitrantes pagam suas dividas. Os vicios morrem. As virtudes triumpham em todas as partes. Chegam ao ponto de ficarem desesperados os vendedores de bebidas embriagantes e fecham suas tavernas. Os advogados e procuradores e outros homens da lei, não tendo trabalho, buscam outro officio».

Deus apanha os sabios incredulos na sua mesma astucia. Nelles se cumprem as palavras de Actos 13:41.

Oxalá que tal loucura lavrasse em nosso paiz, que tanto carece da reforma de costumes.

Oxalá que ella se tornasse mesmo epidemica e teriamos o povo moralizado na moral santa do Evangelho.

Santa loucura epidemica que dentro de uns seis mezes tem salvado a tantas almas da embriaguez e do jogo.

A incredulidade não pôde dar taes fructos — essa é a verdade.

Só a loucura da cruz, que é a sabedoria de Deus para salvação, pôde produzir taes resultados.

OS SIGNAES DOS TEMPOS

A christandade na sua maioria con-corda no proximo desfecho de grandes acontecimentos. O mundo mesmo está perplexo com o porvir. Espiritualmente cego não pôde descobrir a causa que está operando uma transformação geral por toda a parte. O christão investigador já está usufruindo no presente, pela fé nas palavras do Santo Mestre, os por-

tentos e maravilhas que se vão desenrolar num futuro muito proximo. O Senhor Jesus, e os seus apóstolos depois d'Elle, fallaram claramente da sua vinda e dos signaes que a haviam de anticipar. Elle explica claramente todos esses signaes e tambem condemna aquelles que attentando para os signaes das estações e conhecendo-os, deixam de investigar os signaes do seu reino e da sua vinda.

As perseguições, os escandalos, a prohibição do matrimonio, a exaltação do grande iniquo a quem o Senhor Jesus destruirá com o sopro de sua bôca, a ostentação da besta assentando-se no throno de Deus como se fôra Deus e tendo dois cornos como os do cordeiro fascinando assim a humanidade com a sua doutrina falsa apparentando-o de verdadeira e gloriando-se do seu grande poder, as guerras, as fomes, as epidemias e terremotos, tudo, tudo se tem cumprido fielmente como fôra predicto. Ha ainda uma prophecia do Senhor Jesus que não teve o seu cumprimento total. Fallando aos seus discipulos Elle expoz-lhes os acontecimentos que se dariam antes da sua vinda e que Elle viria como um relampago. Não sabia o dia nem a hora, mas viria e todas as tribus da terra contemplariam o signal do filho do homem e até aquelles que o traspassaram, mas que antes de sua vinda o seu evangelho seria prégado em todo o mundo em testemunho a todas as gentes e então seria o fim

E' esta a prophecia que está tendo o seu cumprimento nos tempos que correm de um modo todo maravilhoso. As nações que por longo tempo conservaram as suas portas trancadas ao evangelho estão abrindo-as de par em par.

Tibet recebeu no anno passado um abalo forte nas suas portas acorrentadas. A Arabia está passando pelo mesmo transe. A Turquia está no começo do fim, da exclusão do christianismo ali. A Abyssinia obstinada como a Arabia e o Tibet devido á ignorancia dos seus guias espirituaes, está finalmente ás portas de uma transformação radical. O arcebispo da Abyssinia convidou prégadores em connexão com a missão na-

cional da Suecia para entrarem no paiz com a Biblia e com as eschololas. A China acaba de romper as suas muralhas de um exclusivismo muitas vezes secular, entregando nas mãos do estrangeiro a direcção e educação de seus filhos dando agora uma grande oportunidade para o evangelho entrar alli com grande impeto.

O Japão devido á actual guerra abriu as suas portas mais do que nunca e os missionarios acham-se em contacto com todas as classes. O trabalho que estes fazem actualmente entre os militares empenhados na guerra, é extraordinario e, nos hospitaes, ha tanto interesse pela palavra de Deus que, á mingua de leitura evangelica, reúnem-se aos grupos de cinco e mais para escutarem a leitura de um tratado e tem sahido destas casas de caridade muitas almas louvando a Deus pelo privilegio de terem entrado ali, não obstante muitas vezes sahirem com os membros amputados. E' que a salvação da alma é mais preciosa, mil vezes mais, que uma perna ou um braço.

A Mandchuria que ainda ha um anno estava debaixo do jugo ferreo da Russia e portanto sem esperanza de uma transformação espiritual, acha-se completamente aberta. A Russia agrilhoada e petrificada debaixo de um czar despotico e do seu ministro dos Santos Ritos, está esmigalhando esses grilhões um a um e não está longe o dia em que a par da sua liberdade civil esse povo infeliz terá com a invasão do evangelho a liberdade da escravidão a um senhor mais despota que o czar. Philippinas e Cuba estão cheias do evangelho que opera ali maravilhas. Portugal e Hespanha acordaram afinal do lethargo em que permaneceram por tantos seculos. Emfim, as nações pagãs levantam-se como o homem da Macedonia e supplicam que as ajudem.

Na dedicação da «Casa da Missão» em Londres um dos oradores disse: «Nós temos orado: Deus nos respondeu, e nós estamos com medo da sua resposta! Que isto não seja verdade a nosso respeito. Compreendamos os signaes do seu querer e do seu desejo e digamos: «Eis-me aqui. Manda-me!»

A revivificação espiritual que começou em Galles e que se está alastrando por todo o mundo christão com uma rapidez extraordinaria é como que o prólogo do grande acontecimento. Deus está preparando o seu povo para a grande empreza de levar o seu evangelho por todo o mundo e ao mesmo tempo para lhe conceder uma benção estupenda. Os acontecimentos de Galles não são uma novidade; começaram no tempo dos apóstolos, tendo sido predictos pelo propheta Joel. Naquelle tempo, como hoje, o Espírito Santo opera poderosamente e cada crente deve gozar do grande privilegio da sua communhão e dizer: «Eis-me aqui. Manda-me!»

A Alma d'alma

(A' VEN. «ALLIANÇA EVANGELICA»)

Musica: *Jesus shall reign.*

Si os vastos sóes marchando em luz,
Em harmonia a Deus fieis,
Exhibem nas disformes leis
Todo o esplendor dos planos Seus,
Maior grandeza é a paz e união
Entre a «Justiça e a Compaixão»,
Que Deus expõe na «Redempção»,
—O canto eterno em gloria a Deus!...

Mais bella é a Escada de Jacob
Do throno celico a Bethel!
A Biblia, o oraculo em Israel,
Inda hoje em marcha entre os judeus!
A vara régea de Jessé,
Do enxerto santo em Nazareth,
Brotando heróes de fé em fé
P'r'o reino eterno em puros céos!

Sim! mór grandeza é Deus p'ra nós,
E nós p'ra Deus e Seu amor!
Nossa alma nobre é o Seu primor,
Seu vivo templo espiritual!
Na nossa vida em rebellião
Viu nossa ruina em exposição,
Dispoz p'ra nossa salvação
O genio e sciencia celestial.

O Sol negou a sua luz!
A Terra na orbita oscillou,
Quando Deus Pai o abandonou,
Na infame cruz por nós os réos!

E o Santo Excelso ao escarneo e dôr,
Ao eterno peso expiador,
Rasgando o véo interceptor.
Em Si nos deu o accesso a Deus.

O Author da vida, entre os mortaes,
Venceu a morte e resurgiu,
Alçando os tristes que remiu
Justificados ante Deus!

São a real Jerusalem!
Vestiu-os da alvura que El-Rei tem,
Da arv're da vida e da cecem
Fez-lhes fecundo o lar dos ceos.

Vem, Christo, attrahe a martyr grey
De outr'ora, de hoje e do porvir,
Que anceia, amada assim, se unir
A' Alma d'alma, ao Redemptor!
Vel-o em Seu paço nupcial
Co'a Sua egreja triumphal
Na plenitude celestial!
Na eternidade de louvor!

S. João da Bocaina—Maio de 1905.

ANTONIO CASAL.

HUDSON TAYLOR

Dormiu no Senhor, no dia 3 de junho, Mr. Hudson Taylor, que tanto trabalhou em prol da China, em connexão com a missão que elle fundou—*China Islands Mission*. Amava a Deus e a sua Palavra; buscando a vontade, amando o trabalho e o povo do Senhor.

Andava na presença de Deus. A fé era para elle a evidencia de seu Salvador invisivel. Era um homem humilde; não tinha brilhantes dons, não era um orador, mas empregava os dons que Deus lhe dera. Era por certo dotado de um dom especial para organização, dando grande attenção ás questões de detalhes.

«O caro Taylor», diz um collega, de onde extrahimos esta triste noticia, ganhou o coração de todos os que o conheceram; sua humildade, sua ternura, sua sympathia faziam-no amado de todos. O trabalho de sua vida tem sido uma lição de cousas para muitos, provando que não é uma cousa vã confiar-se em Deus».

Por seu intermedio muitos moços foram levados do *East End Training Institute*, de Londres, do qual é director o dr. H. G. Guinness, para levar o evangelho aos chinezes e agora prospera o trabalho de Deus naquella parte da vinha do Senhor.

O calice e... ellas

(EVANGELISTA)

«Porquanto, havendo entre vós zelos e contendas, não é assim que sois carnaes e andaes segundo os homens?» (1.ª Cor., III, 3).

Socegai, espiritos dados ás luctas que tanto infelicitam o nosso gremio, socegai; não é um novo campeão que sae a campo de lança em riste para dar-vos batalha; nem um companheiro que vem se alistar ás fileiras de vossas hostes aguerridas, não; o meu tempo não pôde ser gasto em discutir frivolidades como a actual: venho, si m'o permittirem, externar minha opinião a este respeito. Remontando aos tempos primitivos da christandade, quando o sacramento da communhão foi instituido pelo Salvador naquelle «quarto alto» em Jerusalem, partindo dahi, enveredando pela estrada dos seculos até os nossos dias, temos sempre encontrado um só calice «na meza do Senhor» e nunca se mencionou contagio algum de molestia aos que o tomaram; logo, o movimento actual é anti-christão, porque visando precaver-se de um mal até hoje não achado, fere a irmãos com o escandalo, pois é demonstrar nojo pelos seus semelhantes, e o Senhor nos diz que não devemos escandalizar nossos irmãos.

Opto pela não inclusão dessa innovação no nosso seio.

De resto, o versiculo acima falla claramente. Agora passemos adeante.

Irmãos e amigos, notai que enquanto discutis estas frivolidades que produzem divisões e malquerenças, eu opino serem armas do maligno e do jesuitismo col-

ligados em um só élo para fazerem esmorecer o amor christão entre nós, porque como a propaganda das doutrinas do Mestre amado é uma vergasta que fortemente lhes latega os lombos, impedem elles que prosigamos no nosso intuito e, de prompto, armam estas mil ninharias para nos separar, fazer-nos desmembrar, porque é mais facil atacar as partes desunidas do que um todo ligado por um só pensamento.

Eis porque surgem estas questões em nosso meio, e a nossa imprensa ventila-as de momento. Mas é necessario que isso cesse; ao redor das muralhas da fortaleza de nossa alma acampam-se as hostes negras do papado, e com ellas as de Apollion, procurando escalar os muros...

Attentae, irmãos! elles nos ameaçam tremendamente, e si não arregimentarmos as nossas tropas debaixo de um só pavilhão, pereceremos.

Cessae essas lutas inglorias, ó espiritos dados a contendas; tendes sede de polemica? travae da vossa penna e terçae-a com os inimigos de Christo; combatei por Elle e para Elle; espancae o erro, arrancae a mascara hypocrita da religião formalista e provae a sua nulidade á luz adamantina das sagradas lettras.

Eis o que temos a fazer, e oxalá que assim façamos.

ACACIO FERREIRA.

CHEGADA DO DR. R. R. KALLEY, COM MRS. S. P. KALLEY, AO RIO DE JANEIRO

PRINCIPIO E ORGANIZAÇÃO DA
EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

(Continuação)

Por algumas noites os turbulentos continuaram com seus motins, insultaram a José Bastos que, com violencia, foi quasi lançado á rua. Maltrataram tambem a João Moéktron, João Severo e suas familias, que moravam na mesma rua e jogaram uma garrafa sobre Manoel Vieira.

No *Correio Mercantil* de 21 de agosto de 1861, foram publicados esses factos, e como o *Diario do Rio* deu uma escandalosa noticia, contraria ao que se tinha passado, o dr. Kalley publicou no mesmo jornal de 27 um resumo das doutrinas que elle ensinava, o que a redacção fez gratuitamente, declarando que tinha sido mal informada. O dr. Kalley, sentindo-se cansado e enfermo, quiz retirar-se para Inglaterra e no domingo 27 de abril (ou julho) de 1862, dirigiu a seguinte carta á Egreja:

«Meus amigos—Ha mais de sete annos que cheguei e parece-me que o Senhor, na Sua Providencia, está me dando ordens de voltar para a minha patria. A minha saude é tal que o medico que me tem tratado diz que a demora de um mez pôde fazer-me muito mal, e que talvez não recupere a saude, que devo sair pelo primeiro paquete para Inglaterra. Concordo quasi inteiramente com o parecer d'elle, e penso que o domingo proximo será o ultimo, por ora, que posso estar entre vós. Tenho a intenção de voltar para este paiz, si Deus n. conceder saude e capacidade. Não podemos penetrar o segredo da sua vontade e pôde ser que nunca nos tornaremos a ajuntar-nos neste mundo depois do dia 3 do mez que vem (agosto). Agora, pois, desejo escrever-vos umas regras com toda a sinceridade e amor, que sejam lembradas diante do Juiz no dia em que Elle vier tomar contas de cada um. Não vim a este paiz em busca de honras, prazeres ou riquezas deste mundo; vim na crença de que o povo, chamando-se christão, vivia em ignorancia do verdadeiro caminho da salvação de graça—pela fé, por meio de Jesus. Vim julgando que tal era a vontade do Senhor, e querendo publicar neste Imperio as noticias que Deus é tão bom que se pôde dizer d'Elle em verdade que Elle é amor, que tanto amou ao mundo que deu seu Filho Amado em sacrificio pelos peccados do mundo, e offerece o proveito daquelle sacrificio a todo aquelle que ouvir as noticias. Essa occupação tem sido para mim muito interessante, tanto pela imprensa como de viva voz. Muitos ouviram as noticias e ainda que

muitos as tenham desprezado e blasphemado, outros têm gostado e a palavra do Altissimo não voltará para elle em vão, mas cumprirá aquillo que elle quer. Não posso gabar-me de ter feito tudo o que devia nem da maneira em que devia, mas Deus é testemunha de que, por auxilio d'Elle, tenho trabalhado anciosamente para vos declarar a pura verdade, sem accrescentar doutrinas que não se encontram no livro divino e sem diminuir dellas. Não me lembra de coisa alguma que vos dissesse e que gostaria de desdizer. Procurei mostrar-vos a gloria de nosso Deus por suas obras no céu e na terra, como tambem pelas suas palavras. Trabalhei muito, querendo expor a maldade da rebellião contra suas leis, o perigo e os horrores da perdição em que o peccado leva o peccador, pois o salario do peccado é a morte debaixo da maldição do Pai nos Céus, debaixo da ira do Todo Poderoso para sempre. Tenho me esforçado a levar-vos ao conhecimento verdadeiro do Senhor Jesus como Pessoa Divina igual ao Pai e ao Espirito Santo, em sabedoria, poder, santidade, justiça e toda a excellencia e que baixou dessa altura de gloria até tomar em união com sua pessoa um corpo e uma alma humana no ventre da Virgem, continuando a ser Deus e tambem homem. Torno a chamar a vossa attenção a este facto porque num folheto que chegou ultimamente de Lisboa, uma pessoa de zelo e amor para com Jesus e a sua Religião fez um grande erro, representa o Senhor dizendo: «A divindade depuz». Ora taes palavras parecem ensinar que quando o Salvador se fez homem, deixou de ser Deus, e o crer assim seria cortar a raiz da nossa esperanza, porque o valor da morte de Christo depende disto mesmo, que aquelle que soffria era nesse mesmo tempo Deus tambem como homem. Si fosse possivel e elle tivesse deposto a divindade, o que seria senão uma pessoa humana? O Juiz justo não podia justificar-nos pela morte de Jesus, si Elle tivesse deposto a divindade, o pagamento seria tão pequeno que a justiça não podia consentir livrar os peccadores por causa d'elle. Quando aquella pessoa divina nasceu como

creança neste mundo, ella era o proprietario de tudo, excusou a manifestação daquella gloria no seu nascimento, mas ainda nessa hora os Anjos que o adoravam não julgavam que tinha deposto a divindade. O proprietario do mundo inteiro se fez pobre, andou como quem não tinha onde pôr a cabeça, mas os mortos, as ondas, os ventos, as molestias e até os demonios reconheceram que não tinha deposto a sua divindade.

Elle fallou de si mesmo como Filho do Homem que estava no céu quando ainda pisava a terra da Judéa, e disse ao morto: «Eu te mando». Fallando tambem da lei divina, por sua palavra como de authoridade igual, disse: «Eu, porém, vos digo: Jesus não julgava que tinha deposto sua divindade, não. Nosso Senhor não depez a divindade, era Deus quando morria, tanto como era quando creava os céus e a terra, tanto como é agora na sua gloria. Trabalhei muito e muitas vezes para pôr diante de vós as maravilhas das agonias e morte daquelle Deus-Homem, em sua tristeza mortal, e quando foi desamparado do Pai, quando carregava sobre elle a iniquidade de todos nós, até que exclamou: «Está cumprido». Mostrei-vos as provas de que elle é resuscitado e subido vivo ao céu e lá intercede como advogado para com o Pai por todos os que confiam nelle, e que tornará a vir a nosso mundo, chamará os mortos, os vivos ao juizo e todos daremos contas áquelle que estará no throno da sua gloria. Meus amigos, havemos de comparecer alli, eu para dar contas do que vos disse e vós para dar contas do que ouvistes. Conceda o Senhor que possamos dar as contas com alegria e ouvirmol-o dizeres: «Servos bons e fieis, entrae no gozo de vosso Senhor» Agora o que convem que façaes? O bom pastor, que sobre tudo me manda retirar-me por ora e pôde ser para sempre.

Tenho muita pena de deixar-vos, mas elle disse: «Não vos deixarei nem te desamparei». Si ficardes junto a elle, elle ficará junto de vós, mas si esquecendo-vos da presença d'elle principiardes a contender a respeito de qual entre vós deve ser o maior, si um disser—sou tão bom como fulano e não me sujeitarei a elle, em lugar de seguir o exemplo de Paulo e do mesmo

Jesus, que é manso e humilde de coração, então entristecereis o Espirito Santo. Deus mesmo vos resistirá e em logar de vos achardes honrados por Deus como servos de Jesus, vos achareis desprezíveis e pedras de tropeço sobre as quaes os vossos semelhantes cahirão em perdição. Lembrae-vos do que disse o Senhor: «E' melhor que um homem tenha uma pedra amarrada ao seu pescoço e que seja lançado no fundo do mar do que offender um destes pequeninos que crêem em mim». Lembrae-vos dessas palavras, e perguntovos si vos atrevereis a faltar com o respeito e amor uns aos outros. Lembrae-vos tambem que o Senhor não falla só do que os homens podem ver; elle olha o coração, e para nosso Redemptor é cousa abominavel quando os irmãos não se humilham em suas almas como os maiores peccadores, quando cada um gaba a si como melhor que seus irmãos e anda com ciumes escondidos no logar em que deve estar cheio do amor de Deus e do amor do proximo.»

(*Continua.*)

Jesus e Maria

CAPITULO XI

Quem é Santa Maria?

(*Continuação de um tratado do Dr. Kalley*)

O nascimento de Jesus era o mais importante que tinha havido, ou que haverá jámas neste mundo. Era infinitamente mais importante que os nascimentos de todos os philosophos e scientificos, e de todos os guerreiros, legisladores e reis que têm apparecido! Muitos destes eram filhos de grandes reis, e valeram a muito povo por largos annos. Mas Jesus era o Filho de Deus, e nascera para valer ao mundo por toda a eternidade. As mães daquelles, quando davam á luz, nada sabiam da historia dos seus filhos, mas a respeito do Filho da Bemdita Virgem foram preditas muitas cousas mais de 1.000 annos antes do seu nascimento; a

Mãe as sabia, e poucas horas depois do seu parto vieram os pastores e contaram-lhe as palavras do anjo e o canticó da milícia do céu. E' verdade que nessas palavras do anjo nada se disse da Mãe, mas sim do Filho, e que nesse canticó da multidão celeste não ouvia-se o louvor d'ella, senão sómente o de Deus, mas era bastante para ella que apreçoassem o nascimento de seu Filho como o do Christo Salvador, não aos grandes deste mundo, mas aos pobres pastores na planície de Belem, e que o saudassem, não com o toque dos sinos e os tiros da artilharia, mas com o culto dos anjos e a musica do céu.

Qual era o effeito deste successo? «Todos os que ouviram se admiravam do que lhes haviam referido os pastores. Entretanto Maria conservava todas estas cousas, conferindo lá no fundo do seu coração umas com as outras. E os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, que era conforme ao que se lhes tinha dito».

O que segue na historia evangelica da Mãe Virgem é a circumcisão do menino Jesus na idade de 8 dias, e 33 dias depois a apresentação d'elle pela Mãe e seu Esposo, no templo, conforme a lei que 1.400 annos antes foi dada por Deus a seu povo.

Essa lei acha-se no capitulo 12 do terceiro livro de Moysés, e diz que aquella que parir macho será immunda 7 dias. No oitavo será o menino circumcidado. Ella, porém, permanecerá 33 dias a purificar-se do seu sangue. Não tocará cousa santa, nem entrará no santuario, até se acabarem os dias da sua purificação». Diz mais: «Completo que forem os dias da sua purificação, levará á porta do tabernaculo do testemunho» (que corresponda ao templo), «para holocausto pelo peccado, um cordeiro de um anno e um pombinho ou uma rôla, que entregará ao sacerdote, o qual offerecerá estas cousas diante do Senhor, e rogará por ella, e assim será purificada do fluxo do seu sangue. Esta é a lei que deve observar a que pare macho. Si ella, porém, não tiver nas suas posses, nem pudé offerecer um cordeiro, tomará duas

rôlas ou dois pombinhos, um para ser offerecido em holocausto e outro pelo peccado», (v. 2 a 4, 6 a 8).

Não se pôde tratar aqui das figuras antigas, debaixo das quaes Deus ensinou aos judeus verdades importantissimas a respeito dos bens preciosos que haviam de vir por meio de Jesus. Basta observar que os cordeiros e outros sacrificios representavam Jesus—o Cordeiro de Deus que vinha tomar sobre si os peccados do mundo;—e que os sacerdotes, cumprindo os ritos no templo terrestre, representavam o mesmo Jesus como sacerdote, que vinha offerecer a si mesmo em sacrificio uma só vez por nossos peccados, e depois, no templo celestial, interceder pelos peccadores. A purificação da Virgem era, pois, muito tocante, porque, nessas ceremonias da religião judaica, ella reconhecia que como immunda usava dos meios divinamente ordenados para a sua purificação; meios que representavam o sacrificio daquelle seu Filho em holocausto pelos peccados, e a intercessão desse mesmo Filho como sacerdote eterno para com o Pai. Ella fazia estas cousas como pobre, porque trouxe por sua offerta o que não era conforme a lei senão quando a pessoa não tinha nas suas posses, nem podia offerecer um cordeiro, mas, pobres como eram, Ella e seu Esposo, levaram a Jerusalem um sacrificio mais precioso que o mundo inteiro, um cordeiro cujo sangue ia ser derramado depois em uma cruz, e que tinha mais valor para apagar os peccados, do que os sacrificios de todos os ricos, principes e reis durante todos os seculos. Era tocante, sim, e muito, porque um dos pombinhos ou rôlas que a Virgem Mãe trazia para ser morto e queimado em sacrificio representava aquelle seu Filhinho nas agonias em que depois de grande, suou sangue e gritou: «Meu Deus! meu Deus! porque me desamparaste?»

Porventura quando a Mãe via o sacerdote pegar no innocente passarinho, matar e queimal-o, sabia ella que representava a morte terrível do Filhinho que tinha nos seus braços?

Porventura penetrava seu espirito pela figura até á verdade?

Sabia que o fogo, consumindo o holocausto, representava a justiça divina que vinha cair como o fogo do céu sobre elle pelos peccados do mundo? Parece que o coração da Virgem havia de affligir-se quando nas mãos tomou os passarinhos (pombinhos ou rôlas), quando viu seus olhos tão meigos, e pensou na morte cruel que tinham de soffrer para a purificação d'ella; podia ser até que chorasse quando os entregou ao sacerdote. Quanto mais, se entendesse já a respeito do sacrificio de Jesus! E se este sacrificio tivesse dependido da vontade d'ella, porventura teria sido possível que entregasse, não sómente um passaro, mas aquelle Filho das suas entranhas á morte, e a uma morte tão horriavel, por si mesma e pelos peccadores? Não era ella, porém, que amava aquelle Filho com um amor infinitamente maior, e que não o poupou, mas o entregou a ser sacrificado por nós.

«Tanto amou Deus ao mundo, que deu seu Filho» até á morte; e tanto amou esse Filho ao mundo, que quiz vir para padecer o castigo dos nossos peccados; e, sabendo o horror da morte, representada pela do holocausto, pelo amor que nos teve entregou-se a soffrel-a e por meio della remir-nos.

Transcripto por

JOÃO DOS SANTOS.

FRAGMENTOS

JUBILEU.—Os judeus dizem que o jubileu era celebrado entre elles do seguinte modo:

Depois das grandes offertas no dia da expiação terem sido feitas, e o Summo Sacerdote ter ido para o santo logar mudar as suas vestimentas brancas pelas gloriosas, dois dos filhos de Arão tomavam seus logares á entrada do Tabernaculo com trombetas de prata. No momento que ouviam as campainhas de ouro que estavam na vestimenta de Arão, tocavam as trombetas do jubileu. Os Levitas faziam soar o mesmo som em cada tribu, desde Dan até Beersheba, annun-

ciando que era chegado o anno de jubileu, o anno de alegria.

O Senhor Jesus proclamou o jubileu com a sua presença, declarando que tinha vindo annunciar o anno favoravel do Senhor, o jubileu para a alma. Lucas, 4 v. 18 e 19, (as palavras no v. 19 e o dia da retribuição, Elle não leu, não se acham no Grego).

O MANNÁ CESSOU—(Josué 5 v 10 a 12)—No deserto os Israelitas comeram o manná, mas quando entraram em Canaan elle cessou. Passaram o rio Jordão e celebraram a pascoa; sendo este dia 14, o quadragessimio depois da sahida do Egypto (Josué 5 v 6). A circuncisão foi praticada naquelles que a não tinham recebido (Josué 5 v 3 a 8). No dia seguinte á pascoa comeram dos fructos da terra (v. 11, 12).

A passagem do Jordão tem sido estabelecida como symbolo da morte, mas não deverá ella symbolizar a morte espirital em vez da do corpo? Moysés como representante da Lei não pôde dar descanso aos Israelitas. Pela Lei ninguém é salvo (Gal. 3 v 10, 11).

Josué, que significa Salvador, recebeu o povo das mãos de Moysés, ou da Lei, e os fez passar pelo Jordão, cujas agnas se dividiram estando a arca e os sacerdotes dentro do rio (Josué 3 v 11 a 17). O povo passou a pé enchuto. O peccador é deixado pela Lei debaixo da morte espirital, mas Jesus, o nosso Josué, o toma e faz passar com segurança para um novo estado, onde gosa ou come espiritalmente os novos fructos, passa da morte para a vida (João 5 v 24).

JOÃO DOS SANTOS.

PELAS EGREJAS

E. E. Fluminense.—A importancia recebida de 74 caixas da «Collecta Domestica» para Evangelização, no 1º semestre de 1905, chega a 536\$390.

—Em 19 do mez passado, o pastor João dos Santos celebrou o casamento religioso de Antonio João Baptista com Guilhermina Moraes da Silva. Nossos parabens.

Egreja Evangelica de Niteroy.—No dia 27 do mez p. p. o snr. Myron Clark, digno secretario geral da A. C. M. desta cidade, occupou o pulpito dessa igreja, dando uma interessante descripção de suas impressões de viagem no estrangeiro, relativas a assumptos religiosos.

A Commissão de Embaixadores da parte de Christo commemorou o seu 1º anniversario no dia 12 deste mez. Visitou essa commissão 75 logares onde realizou diversas reuniões; visitou tambem os encarcerados; distribuiu 4.036 folhetos, 13 Biblias e Testamentos e 4 livros de *Psalms e Hymnos* e inaugurou uma escola biblica. Foi orador official o snr. A. Jansen Tavares que, como sempre, foi ouvido com muita attenção e sympathia. Interessante foi o eloquente discurso que proferiu, especialmente quando se referiu á caridade—ao amor verdadeiro, não fingido, e á necessidade imprescindivel da oração.

Egreja Presbyteriana Independente. — A sala de cultos desta igreja, por motivo do alargamento da rua Frei Caneca, mudou-se para o 1º andar do predio n. 97 da mesma rua.

— Os irmãos dessa igreja festejaram o 2º anniversario de sua organização no dia 31 de julho.

— A collecta realizada no dia 30 desse mez para as *Missões Presbyteriaes*, rendeu perto de 500\$, e a do dia 31 chegou á somma de 250\$000. Esta ultima destinou-se á compra de um terreno para a futura casa de oração que a igreja pretende edificar.

— Trabalha com actividade a commissão organizadora da kermesse para o dia 12 de outubro proximo, em beneficio da edificação dessa casa e pede o auxilio daquelles que sympathizam com essa igreja.

— Duas pessoas foram recebidas como membros—a irmã d. Josepha Maria Claudina e o snr. João Damasceno Ribeiro de Moraes.

— Regressou do interior de Minas o pastor rev. Alfredo Teixeira.

— O Consistorio da Egreja Nacional de Genebra remetteu a essa igreja um exemplar de sua *Lithurgie*.

Egreja Evangelica de Santos.—No dia 20 do mez passado commemorou a Egreja Evangelica Episcopal de Santos o 7º anniversario da inauguração de cultos evangelicos naquella cidade, os quaes têm sido mantidos, sem interrupção, desde seu inicio.

No culto da noite daquelle dia, foi feito o historico de algumas das muitas evidencias da protecção e direcção divinas que aquella pequena igreja tem gosado.

Foi iniciada pelo rev. Fitzgerald Holms que continúa a dirigil-a. Conta essa igreja cerca de 50 crentes, sem incluir nesse numero quasi outros tantos que, depois de abraçarem a fé, estão dispersos em outras igrejas no Brazil e no estrangeiro. Quatro moços estão estudando para a carreira ministerial.

NOTICIÁRIO

Casamento. — No dia 16 deste mez, no aprazivel bairro de Icarahy, em Niteroy, em casa de residencia do almirante Porfirio de Souza Lobo, casaram-se nossos irmãos Luiz Fernandes Braga e Martha de Souza Lobo.

Após o acto civil, celebrou o acto religioso o pastor Leonidas Silva. Finda a cerimonia religiosa, o irmão José Luiz Fernandes Braga, pai do nubente, offer tou uma linda Biblia Sagrada a seu filho Luiz, precedendo palavras tocantes de conselhos que transmittiu aos nubentes. Depois de pequeno intervallo foi cantado o hymno n. 72 dos *Psalms e Hymnos* e, a pedido da noiva, foi tambem cantado o hymno n. 184. Fizeram oração os irmãos J. L. Fernandes Braga e Myron A. Clark.

A pedido do noivo, foi impetrada a bençam de Deus pelo irmão Leonidas sobre a farta refeição que foi então servida. No meio de uma profusão de flô-

res, muitas e diversas especies de iguarias foram servidas na melhor ordem.

A nosso amigo Vicente Simões cabe, em grande parte, a delicadeza com que eram tratados os convivas, que retiraram-se penhoradissimos pela sua amabilidade, bem como de toda a familia.

Estiveram presentes as familias dos noivos e muitos parentes e amigos.

Nossos parabens a nossos amigos J. L. Fernandes Braga e familia, almirante Souza Lobo e familia, Luiz e Martha Braga, Vicente e Jacomina Simões e demais membros da familia.

Que Deus abençõe os noivos e a todos os seus.

Conferencia. — Realizou-se na Casa de Oração da Igreja Evangelica de Niteroy, no dia 8 do corrente, conforme estava annunciada, a conferencia em prol das obras do *Hospital Evangelico Fluminense*. Foi orador official o rev. C. H. Omegna, que dissertou eloquentemente sobre o dever de ajudar aos que soffrem.

A collecta feita nessa occasião rendeu oitenta e tantos mil reis.

Santos Evangelhos. — Está annunciada á venda na sala dos «Irmãos» da Ordem 3.^a da Penha, no Recife, por «preço baratissimo» uma edição dos Evangelhos e Actos dos Apostolos, em um volume em 8.^o grande, de 406 paginas, edição luxuosa, annotada e approvada pelo snr. arcebispo desta cidade.

E' sempre assim. Os protestantes *obrigam* a esses senhores a publicar a Palavra de Deus. Os romanistas buscam destruir o effeito da leitura dos textos sagrados espalhados pelas sociedades biblicas, dando uma edição dos Evangelhos e Actos em 406 paginas em 8.^o grande. Cresce muito o volume em razão das notas, mas mesmo assim o povo ha de saber discernir entre o joio e o trigo, si é que o povo possa pagar o luxo da edição baratissima.

Porque não annunciaram logo o preço?

Assassinos convertidos. — Damos hoje como artigo editorial, a tra-

ducção que fizemos do *Morning Star*, sobre a conversão de dois assassinos, que são outros tantos trophéos de victoria da pregação do amor de Deus aos miseraveis peccadores.

Oswaldo Pampona. — Esse irmão que deixou de ser saleziano para fazer-se crente no Evangelho, publicou no *Jornal do Recife* uma declaração que «sahia do Collegio do Sagrado Coração», renunciando á vida da Congregação Saleziana, por se renderem suas convicções intimas incompativeis com a doutrina e regras da constituição dessa congregação.

Consta que esse irmão, em breve, dará publicidade de sua conversão ao Evangelho.

Uma prophecia. — Um antigo sacerdote japonez, fallando do trabalho da mulher no Japão, diz: Em Tokio ha cerca de 65 escholas de meninos; destas, 15 são christãs e uma só budhista. «Tomai bem nota de minha prophecia de que em 40 annos o Japão tornar-se-ha christão».

Assim seja, diz o collega d'onde traduzimos esta noticia, e nós acrescentamos: Amen.

O Mensageiro. — Desappareceu da arena jornalística lisbonense nosso collega—*O Pequeno Mensageiro*, para dar logar ao *Mensageiro*, em maior formato que seu antecessor. E' editado e administrado pelo snr. J. A. dos Santos e Silva.

Em seu ultimo numero, traz em sua 1.^a pagina, um bonito cliché da Casa de Oração da Igreja Evangelica de Niteroy. Publica um artigo referente ao jubileu da entrada do Evangelho no Brazil. Transcrevemol-o em outra secção desta folha e, para elle, chamamos a attenção de nossos leitores.

Nascimento—Nasceu em 17 deste, ás 10. 30 da noite, em S. Paulo, o menino Guilherme Luiz, filho de nossos irmãos Dr. Nicolau e D. Anna Soares do Couto. Nossos parabens.

Legado--Nosso irmão J. A. Granja, ha pouco fallecido, deixou em testamento para o *Hospital E. Fluminense*, 400\$000, *Seminario Theologico*, de S. Paulo, 200\$000 e para o cofre dos pobres da Igreja de Ubatuba, 100\$000; tudo sujeito a imposto.

Maiores.--Refere um collega do estrangeiro sobre as cousas maiores do mundo: A maior Universidade do mundo acha-se no Cairo, e frequentam-na onze mil estudantes. A parede maior é a muralha da China. O jardim maior é o parque de Philadelphia. O sino maior é o da cathedral de Moscow. A maior bibliotheca da terra, a de Paris, que foi fundada por Luiz XIV e contem um milhão e quatrocentos mil volumes e cento e trinta mil entre moedas e medalhas. O queijo maior que se tem visto foi um de Canadá, que esteve exposto em Ontario, pesava 22.000 kilos e para confeccionar-o necessitou-se 10.000 litros de leite.

NOTICIAS EXTRANGEIRAS

Anglesey.--O movimento de revivificação religiosa ganha agora o norte do Paiz de Galles e a Ilha Anglesey, onde Evan Roberts acaba de fazer uma visita.

Inglaterra.--Com o auxilio dos estudantes do *Pastors College*, (Collegio dos Pastores), Mr. Thomas Spurgeon, filho do celebre pregador Charles Spurgeon, acaba de organizar no *Metropolitan Tabernacle* uma semana de reuniões de evangelização. Quatro estudantes do Paiz de Galles, que estão estudando no collegio, tinham a incumbencia especial do cantico. Setecentos e quarenta e cinco pessoas acabam de declarar que querem se entregar a Deus. Fizeram-se reuniões a meia noite. A's 11 horas da noite o pastor T. Spurgeon punha-se a frente de uma procissão de estudantes e de

membros de sua igreja. Essa procissão percorria o quarteirão cantando hymnos e buscando trazer ao Tabernaculo os bebedores e os que iam após os prazeres do mundo. Multidões que não tinham antes frequentado o logar de culto, entravam e escutavam attentamente a pregação do Evangelho.

Le Reveil.--Esta interessante folha religiosa, publicada na Suissa, annuncia suspender sua publicação com seu n. 23 de 15 de agosto. Doença da parte da redactora obriga a assim fazer.

Sentimos muito, porquanto era uma das folhas religiosas que muito apreciavamos.

Para supprir essa lacuna, distribue *Le Reveil* uma circular annunciando a proxima publicação de um novo jornal religioso, mensal--*Messages pour tous*.

Seja bemvindo.

Suissa.--O Conselho federal acaba de tomar decisões interdizendo o estabelecer-se em Suissa a congregação de missionarias franciscanas de Maria (irmãs brancas), cuja casa matriz em Bretanha, que tinha aberto uma succursal em Gervo (Tessin) e á congregação dos irmãos terciarios franciscanos de Waltbreitbach, em Lugano, cuja casa matriz é na Prussia.

Foi concedida a essas duas congregações uma demora de trez mezes afim de se apromptarem para a partida. Os casos de congregações novas, diz a esse respeito a *Semaine Religieuse*, que tem querido estabelecer-se na Suissa e que tem sido notadas no Conselho federal, tem sido de 21 em 1903 e 12 novas em 1904.

Hespanha.--O *Evening Post*, jornal norte-americano, diz que o Evangelho na Hespanha progride, apesar dos Torquemadas, duques d'Alva, Felipe II e todas as fogueiras da Inquisição. Assim é que ha alli mais de cem igrejas e missões evangelicas com milhares de adeptos.